



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA

EDITAL N.º 37/2017/REI/IFTO, DE 4 DE SETEMBRO DE 2017
PROCESSO SELETIVO UNIFICADO 2018/1 PARA OS CURSOS DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO, NAS FORMAS INTEGRADA,
CONCOMITANTE E SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO, NA MODALIDADE
PRESENCIAL

Resposta aos recursos contra o gabarito preliminar das provas do Processo Seletivo Unificado 2018/1, conforme Anexo II - cronograma do edital.

Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio

Questão	Situação	Providência	Resposta ao recurso
9	Deferido	Anular questão	Problema na formatação da questão.
12	Indeferido	Manter o gabarito oficial	<p>Após análise minuciosa dos versos “Macho véi, <u>com</u> muita sinceridade /Eu lhe <u>digo</u> que aqui no meu <u>sertão</u>,” observando à luz dos conceitos da morfologia, reitero a confirmação do gabarito, em que os vocábulos sublinhados <u>com</u>, <u>digo</u> e <u>sertão</u>, são respectivamente, preposição, verbo e substantivo, face a classe de palavras que cada um se encontra classificado. Para esta reiteração, apresento o seguinte referencial teórico de Duarte (2003)¹: “A parte da gramática que estuda as classes de palavras é a <u>MORFOLOGIA</u> (morfo = forma, logia = estudo), ou seja, o estudo da forma. Na morfologia, portanto, não estudamos as relações entre as palavras, o contexto em que são empregadas, ou outros fatores que podem influenciá-la, mas somente a forma da palavra” (<i>grifo meu</i>). Diante de todo o exposto, solicito que seja mantido o gabarito com a letra “A”.</p> <p>REFERÊNCIAS</p> <p>¹DUARTE, M.T.Classes e Categorias em Português. Fortaleza: Editora UFC, 2003.</p>

Cursos Técnicos Integrados e Concomitantes ao Ensino Médio

Questão	Situação	Providência	Resposta ao recurso
2	Indeferido	Manter o gabarito oficial	<p>A Função da Linguagem predominante é a poética, uma vez que no poema apresentado o autor faz uso de arranjos de palavras, figuras de linguagem, exploração de sentidos e sentimentos, expressão do eu lírico, entre outras características que tornam o poema como poético, que está informado na Letra A) da Questão 2.</p> <p>Centralizada na mensagem, a função poética destaca os aspectos criativos ou expressivos da linguagem. Percebe-se um efeito de estranhamento, de inovação, onde se explora os variados recursos dos signos, construindo novos sentidos ao romper com o modo tradicional como vemos as palavras. Não há a presença de metalinguagem, uma vez que o poema não fala dele mesmo. Centralizada no código, a função metalinguística serve para dar explicações ou precisar o código utilizado, ou seja, o código falando do próprio código. Nessa função, a linguagem é utilizada para tratar dela mesma. O exemplo mais comum de uso da função metalinguística é o dicionário: as palavras (os verbetes) procuram explicar os sentidos e os usos de outras palavras, até mesmo de outra língua, ou seja, a linguagem fala da própria linguagem. Já no que tange à Função Emotiva ou Expressiva, a mesma sempre é centralizada em torno do emissor/remetente, o conteúdo expresso estará relacionado a emoções e/ou</p>

			<p>sentimentos dele. Nessa função, há o predomínio de verbos na 1ª pessoa do singular e um envolvimento emocional do emissor, que transmite em sua mensagem sua marca subjetiva. De acordo com Roman Jakobson (1976), a função poética está presente em textos que, por sua organização, são o próprio centro de interesse da comunicação. Para o Ancine 2017 “A função poética auxilia no sentido da mensagem por meio do jogo de sua estrutura, de seu ritmo e de sua sonoridade, já que é comum o emprego dessa função na poesia, em textos literários (romances, por exemplo) e na música.” No entanto, é muito comum encontrarmos a função poética na prosa, em anúncios publicitários, entre outros tipos de texto.</p> <p>REFERÊNCIAS ARCINE, Raquel de Freitas. Produção textual. Maringá, Unicesumar, 2017. JAKOBSON, R. Linguística e comunicação. São Paulo: Cultrix, 1976.</p>
6	Indeferido	Manter o gabarito oficial	<p>O verbo lembrar no sentido de "vir à memória" acompanhado da preposição de/da, é transitivo indireto, exigindo, portanto, o pronome oblíquo "me" em questão na frase. Não depende do verbo estar ou não no pretérito perfeito. Por exemplo: Lembro-me do acontecimento. Segundo Celso Cunha & Lindley Cintra, poderíamos até retirar a preposição, mas se o verbo estiver seguido dela, é obrigatório o uso do pronome. Vale ressaltar a regência do verbo: quem se lembra, se lembra de alguma coisa. São construções aceitas tanto na linguagem coloquial quanto na linguagem literária.</p>
9	Indeferido	Manter o gabarito oficial	<p>Segundo Cavalcante (2013), "cada sequência de texto constitui uma forma de composição com uma função específica, que pode ser narrar (narrativa), argumentar (argumentativa), descrever (descritiva), orientar passos de uma instrução (injuntiva), explicar (explicativa ou expositiva) e apresentar uma fala/conversa" (p.62). Ao longo do capítulo, a autora pontua que um texto, dependendo do gênero em que se enquadra, apresenta mais de uma sequência, fenômeno chamado de heteroneidade composicional. No caso da questão 9, por se tratar de um gênero jornalístico, é comum a inserção de falas de testemunhas de um fato ou especialistas em determinadas áreas, que ajudam a fundamentar a matéria em questão, dando-lhe um caráter mais confiável. Em vista disso, é possível perceber a sequência dialogal em forma de discurso direto, quando o autor da matéria emprega as falas de terceiros para explicar como se dá o ataque cibernético e as medidas que devem ser empregadas. Vários gêneros empregam essa sequência e no texto jornalístico é um recurso bastante empregado ao ponto de ser considerado uma característica típica do estilo dos gêneros dessa esfera. Em relação ao outro questionamento, ressaltamos, com base nas teorias de gêneros, que o texto aplicado na prova trata-se de uma REPORTAGEM, gênero muito semelhante à Notícia, mas com especificidades distintas.</p> <p>"Enquanto a notícia nos diz no mesmo dia ou no dia seguinte se o acontecimento entrou para a história, a reportagem nos mostra como é que isso se deu. Tomada como método de registro, a notícia se esgota no anúncio; a reportagem, porém, só se esgota no desdobramento, na pormenorização, no amplo relato dos fatos. O salto da notícia para a reportagem se dá no momento em que é preciso ir além da notícia- em que a notícia deixa de ser sinônimo de nota- e se situa no detalhamento, no questionamento de causa e efeito, na interpretação e no impacto, adquirindo uma nova dimensão narrativa e ética"</p> <p>(BAHIA, 1990,p. 49-50)</p> <p>Em outras palavras, a Reportagem é um gênero que parte da Notícia, complementando, abordando uma investigação mais detalhada e contundente do fato, algo que a outra, por exigir rapidez na publicação e no relato do acontecimento, se preocupa mais com a informação em si. Uma prova disso é que a matéria retirada da revista Veja não coincidiu com o mesmo dia do ataque cibernético citado no conteúdo do texto. Além do mais, o autor se permitiu fazer uma série de analogias com os piratas marítimos, algo que uma notícia, pela urgência de apresentar o fato, não se propõe. Por todos essas ponderações, a questão B não condiz com a resposta adequada. Para perceber essas pontuações, os leitores precisavam aplicar os conceitos de gêneros discursivos e as tipologias que os compõem.</p> <p>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BAHIA, J. Jornal, história e técnica: as técnicas do jornalismo, 4 ed. São Paulo: Ática,1990. CAVALCANTE, M. M. Os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2013 KOCH, I.V. ELIAS, V.M. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto:2013 _____. Ler e escrever estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto,2012.</p>
			Pessoa A= 1/3 de 1/2 é igual 1/6

12	Indeferido	Manter o gabarito oficial	Pessoa B = 1/8 de 1/3 é igual 1/24 Somando 1/6 + 1/24 = (4/24) + (1/24) = 5/24
14	Indeferido	Manter o gabarito oficial	A questão fornece os seguintes dados: <ul style="list-style-type: none"> • Taxa: $i = 2\%$ ao mês = 0,02 • Tempo: $t = 4$ meses • Montante: $M = 648$ reais Para o cálculo de j (juros simples), tem-se: $j = C \cdot i \cdot t = C \cdot (0,02) \cdot 4 = 0,08C$ Para o cálculo de C (capital emprestado) usando esta última relação, tem-se: $M = C + j$ $648 = C + 0,08C$ $1,08C = 648$ $C = 600$ reais
15	Indeferido	Manter o gabarito oficial	A questão fornece os seguintes dados: <ul style="list-style-type: none"> • Altura de Alice: $h = 1,20$ m • Comprimento da sombra de Alice: $c = 2$ m • Comprimento da sombra do pai: $C = 3$ m Assim, como a medida de suas sombras foram medidas no mesmo instante, tem-se a razão estabelecida: $\frac{\text{Altura de Alice}}{\text{Comprimento da sombra de Alice}} = \frac{\text{Altura do pai}}{\text{comprimento da sombra do pai}}$ $\frac{h}{c} = \frac{H}{C}$ $\frac{1,20}{2} = \frac{H}{3}$ $H = 1,8 \text{ metro}$
16	Indeferido	Manter o gabarito oficial	Ele comprou 3/5 de R\$ 10,00 em Balas. 3/5 de R\$ 10,00 é igual a R\$ 6,00. O restante que é R\$ 4,00 ele comprou de chicletes. Cada chiclete custa R\$ 0,80. Logo dividindo R\$ 4,00 por R\$ 0,80 obtém-se 5. Ele comprou 5 chicletes.
17	Indeferido	Manter o gabarito oficial	O construtor tem R\$ 4500,00 e o saco de cimento custa R\$ 25,00. Dividindo R\$ 4500,00 por R\$ 25,00 obtém-se 180. Ou seja, ele tem dinheiro para comprar 180 sacos de cimento. Para fazer cada m^2 de construção ele gasta o equivalente a 4,5 sacos de cimento. Então dividindo 180 por 4,5 obtém-se 40. Logo ele irá fazer $40m^2$ de construção. Cálculo: $4500:25 = 180$; $180:4,5=40$
20	Deferido	Anular questão	Faltou no enunciado a palavra aproximadamente.
23	Deferido	Anular questão	O que se chama na espécie humana de óvulo, na verdade é o ovócito II (Amabis & Martho, 2010). Este é o gameta feminino em humanos, PORÉM ainda não terminou a sua segunda divisão meiótica. E se for fecundado, o ovócito II terminará essa fase da meiose, passando a ser chamado em seguida de óvulo. Muitos livros não conseguem deixar claras essas informações, trocando sempre o termo ovócito II por óvulo. Portanto, em razão de uma falha na digitação da resposta relacionada a letra A (uma vez que o termo correto deveria ser Ovócito II), a qual deveria ser considerada certa, a questão 23 será anulada.
26	Indeferido	Manter o gabarito oficial	O solo é considerado um recurso natural não renovável. Isto está relacionado à urbanização, ao crescimento populacional e aos padrões de consumo assumidos pelos seres humanos, os quais exigem desse recurso além de sua capacidade de renovação (1cm a cada 300 anos). Assim, a letra A será mantida como única alternativa correta.
33	Deferido	Alterar o gabarito	Resposta correta se encontra na letra A.
			A imagem da questão 35 é meramente ilustrativa em relação a divisão do

35	Indeferido	Manter o gabarito oficial	território brasileiro no período colonial, portanto não há a necessidade de ler o texto que acompanha a imagem para responder a questão. Em relação aos conhecimentos exigidos para responder essa questão bastaria o candidato saber sobre o que se trata o primeiro Tratado de Utrecht (1713) assinado entre Portugal e França em que se estabeleceu as fronteiras portuguesas no norte do Brasil, sendo o rio Oiapoque reconhecido como limite natural entre o Brasil e a Guiana Francesa.
38	Indeferido	Manter o gabarito oficial	Trata-se de escala, logo a forma científica de escrever a escala numérica é conforme consta na prova.

Cremil Maria de Faria


Presidente da Comissão Central do Processo Seletivo



Documento assinado eletronicamente por **Cremil Maria de Faria, Presidente**, em 01/12/2017, às 20:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0230519** e o código CRC **37E67B92**.


 Avenida Joaquim Teotônio Segurado
 Quadra 202 sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08 - Plano Diretor Sul
 CEP 77020-450 Palmas - TO
 (63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br

Referência: Processo nº 23235.022846/2017-07

SEI nº 0230519